

EDITORIAL

Prezados autores e leitores da Revista Economia & Gestão,

A 3ª edição de 2022 começa com o artigo **PROPOSTA DE UM MODELO PARA AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** cujos autores são Gilberto Perez (Universidade Presbiteriana Mackenzie – SP), Destinado Arthur Guite (Universidade Presbiteriana Mackenzie – SP) e Adilson Caldeira (Universidade Presbiteriana Mackenzie – SP). O objetivo deste trabalho é propor um modelo abrangente de avaliação da Competência em TI, para a sua posterior utilização em futuros estudos. A questão que norteou a pesquisa foi: Qual é o melhor modelo de avaliar a competência em TI face às diferentes correntes teóricas que norteiam o tema? Um grupo de autores acredita que a competência em TI resume-se na infraestrutura da TI, abrangência dos negócios da TI e postura proativa da TI. Outro grupo acredita que a competência em TI apenas é avaliada pela flexibilidade e integração em TI. Foi usado o método qualitativo, do tipo exploratório em forma de ensaio teórico como a técnica que facilita a discussão deste tema com recurso à literatura disponível recuperada nas diferentes bases de dados. Como resultado, dos dois grupos considerados chaves para avaliar a Competência em TI e a sua relação com agilidade dentro da organização, optou-se por unir os seus subconstructos formando cinco elementos em um único constructo que possa melhor avaliar a competência em TI. Com esta proposição torna-se possível integrar os aspetos que os dois grupos de autores não consideravam quando planejaram avaliar a competência em TI e o seu impacto nas organizações.

O título do 2º. artigo é **ESTUDO DOS FLUXOS DE CONHECIMENTOS NA GESTÃO DO CAMPUS DO SERTÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**, tendo como autores Jaílson Rodrigues Pereira (Universidade Federal de Alagoas) e Veruschka Vieira Franca (Universidade Federal de Sergipe). Esta pesquisa objetivou descrever os fluxos de conhecimentos relativos às atividades administrativas do Campus do Sertão da Universidade Federal de Alagoas, campus universitário da cidade de Delmiro Gouveia – Alagoas, no Nordeste brasileiro. Para tal, adotou-se uma metodologia de caráter descritivo com abordagem quantitativa. Realizou-se um levantamento do tipo censo que pesquisou uma população de 47 servidores a partir de um questionário estruturado online; os dados coletados foram analisados por meio de estatística descritiva. Os resultados constataram que os fluxos de conhecimentos do campus compõem-se majoritariamente por conhecimentos explícitos; fluxos intradepartamentais ocorrem sempre; fluxos interdepartamentais e com instâncias superiores, ocasionalmente; o ciclo de vida do conhecimento destaca-se em práticas não baseadas em TI; falhas de comunicação é a principal barreira; o clima organizacional mostrou-se como maior facilitador; processos de Socialização e Internalização ocorrem frequentemente; Combinação e Externalização, ocasionalmente. Concluiu-se haver grande potencial dos fluxos, caracterizado pelo ambiente promissor e engajamento dos servidores, porém com necessidade de intervenção nas falhas de comunicação, baixa interação interdepartamental e armazenamento de conhecimentos.

O 3º. trabalho é **EMPREENDEDORISMO COMO OPÇÃO DE CARREIRA DE QUEM CURSA PÓS-GRADUAÇÃO**. Os autores são Mauricio Henrique Benedetti (Universidade Presbiteriana Mackenzie – SP), Nelson Roberto Furquim (Universidade Presbiteriana Mackenzie – SP), Maria Thereza Rubim Camargo Soares (Universidade Presbiteriana Mackenzie – SP), André Laizo Santos (Universidade Presbiteriana Mackenzie – SP), Gustavo Cotta Loureiro (Fundação Getúlio Vargas), Tanyra de Fátima Ferreira Amaral (Universidade Presbiteriana Mackenzie – SP). A partir da perspectiva de que o empreendedorismo faz parte

das alternativas para o direcionamento da carreira do indivíduo, este artigo teve como objetivo verificar a influência de um programa de pós-graduação sobre a decisão do aluno em empreender como opção de carreira. Para atingir o objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa exploratória e qualitativa por meio de um estudo de caso em um curso de mestrado profissional em administração na cidade de São Paulo. Os dados coletados foram analisados por meio da técnica da análise de conteúdo. Como principais resultados, destaca-se que infraestrutura, corpo docente, mentorias, parcerias e trocas de conhecimentos e ideias entre alunos, bem como suporte e explanação de conteúdos voltados a aspectos financeiros e análise de risco, contribuem positivamente, não somente na criação de um novo negócio, mas no estabelecimento de uma empresa mais bem estruturada e com planejamento estratégico traçado a partir de análises e metodologias consistentes.

O título do 4º. artigo é **“VALORAÇÃO DE TECNOLOGIAS: A SITUAÇÃO DOS NIT BRASILEIROS FRENTE A ESTA REALIDADE”** e tem como autor João Leandro Cássio de Oliveira (Instituto Federal do Norte de Minas Gerais). O presente trabalho tem como objeto de pesquisa a transferência de tecnologia entre universidades e empresas, com o foco na valoração da tecnologia. Nos países em desenvolvimento, caso do Brasil, o setor público possui maiores investimento em pesquisa e desenvolvimento se comparado ao setor privado, tal como evidenciado pela alta capacidade de geração de patentes por parte das universidades públicas brasileiras. Assim, se de um lado há universidades com alto potencial de produção de tecnologia, do outro existem as empresas que necessitam de tecnologias para inovação e competitividade. É nesse cenário que se encaixam os Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT). Especificamente, em termos de objetivo do trabalho, buscou-se entender a capacidade dos NITs em valorar tecnologias para fins de processo de transferência. Para alcançar este objetivo, o estudo utilizou-se de informações a partir do anuário do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC) associado a um questionário enviado para 130 gerentes de NIT, onde obtiveram-se 45 respostas. Após apuração e análises dos resultados, as evidências, de acordo com a amostra estudada, mostraram que os NIT ainda passam por várias dificuldades, destaca-se necessidade de pessoal qualificado e ausência de métodos de valoração específicos para a realidade do contexto brasileiro de transferência de tecnologias, o que pode comprometer a solidez as políticas de transferência de tecnologias em algumas regiões do Brasil.

O 5º. artigo tem como título **“COMPORTAMENTO DE CIDADANIA ORGANIZACIONAL: ANÁLISE QUALITATIVA”** e seus autores são Bruna Brandt de Oliveira (Universidade Federal de Santa Maria – UFSM – RS), Vania de Fátima Barros Estivalet (Universidade Federal de Santa Maria – UFSM – RS), Amanda Ramadam (Universidade Federal de Santa Maria – UFSM – RS), Gabriele Caroline de Oliveira (Universidade Federal de Santa Maria – UFSM – RS). O objetivo deste estudo consiste em analisar as percepções dos eletricitistas e encarregados de turma que atuam em uma concessionária de energia elétrica localizada no Rio Grande do Sul, acerca das dimensões dos Comportamentos de Cidadania Organizacional. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas individuais e a análise foi efetivada por meio das categorias definidas a priori: Divulgação da Imagem Organizacional, Sugestões Criativas e Cooperação com os Colegas. Os resultados demonstram que os trabalhadores percebem essas dimensões no seu trabalho, o que implica em sentir orgulho da atividade que desenvolvem; dar suporte aos colegas e manifestar suas ideias.

A edição é concluída com o artigo **AÇÕES INOVADORAS E SUSTENTÁVEIS SOB A DIMENSÃO ECONÔMICA EM UMA EMPRESA DO SEGMENTO DE FRUTAS**. Os

autores são Marcos Antonio Franklin (Universidade Presbiteriana Mackenzie – SP, Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, Mestrado Profissional em Administração do Desenvolvimento de Negócios) e Marília Pereira Calegari Cuenca (Universidade Presbiteriana Mackenzie – SP). Este estudo fez parte de um projeto de pesquisa desenvolvido em uma Universidade, subvencionado por um Fundo de Pesquisa, e teve como objetivo investigar como uma empresa do ramo frutífero viabiliza suas ações, no que diz respeito à inovação e à sustentabilidade. Por conseguinte, elaborou-se o seguinte problema de pesquisa: como ocorrem as ações de inovação e sustentabilidade sob a perspectiva da dimensão econômica em uma empresa do segmento de frutas? Este estudo foi realizado no Grupo Fava, empresa de médio porte, familiar e brasileira, situada nos municípios de Jundiá e Miracatu, ambos no Estado de São Paulo. Este estudo foi de natureza exploratória com o emprego do método qualitativo segundo Godoy (1995). Para a coleta dos dados foram utilizadas as técnicas de entrevistas e observação pessoal, segundo Vergara (2006). Para tanto, foi utilizado um roteiro semiestruturado elaborado com base no referencial teórico utilizado no estudo e as entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas. Para a realização das análises dos dados foi adotada abordagem de Flores (1994). Os resultados revelaram que a empresa apresenta ações de inovação em seu processo produtivo e sustentabilidade nas três dimensões, com destaque para a dimensão econômica.

Desejamos boa leitura a todos.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Rodrigo Baroni de Carvalho
Editor-Chefe

Profa. Dra. Carolina Maria Mota Santos
Editora Associada de Recursos Humanos (GPR), Estudos Organizacionais (EOR), Ensino e Pesquisa em Administração (EPQ) e Administração Pública (APB)

Prof. Dr. Humberto Elias Garcia Lopes
Editor Associado da área de Estratégia (ESO)

Prof. Dr. Ramon Silva Leite
Editor Associado da área de Marketing (MKT)